

APRESENTAÇÃO

Regiane Nitsch Bressan

A quinta edição dos Cadernos de Regionalismo apresenta o panorama dos processos de integração regional e suas agendas no segundo ano da pandemia de Sars-cov-02 que afetou todo o globo. O ano de 2021 foi marcado pelo agravamento da crise pandêmica e da crise econômica, por sua vez, este contexto foi somado a governos conservadores e iliberais, que endossaram o movimento negacionista e atacaram as instituições democráticas, sejam nacionais, regionais e multilaterais. As dificuldades enfrentadas por tais instituições agravaram as dificuldades inerentes às relações internacionais em sua ordem regional e multilateral.

Não obstante, o regionalismo, ainda que em crise, intenta resistir ao propor soluções aos problemas comuns também advindos deste cenário. As análises de conjuntura deste Dossiê apresentam algumas iniciativas das organizações regionais, bem como examinam os problemas inerentes ao regionalismo, além de perpassar as diferentes regiões do globo. Os artigos discutem desde os eventos que marcaram os processos de integração regional em 2021, como os trinta anos do Mercosul e os novos acordos entre Reino Unido e União Europeia (UE), até a agenda mais ampla e diversificada que envolve o regionalismo contemporâneo destacando a importância da democracia, infraestrutura e meio ambiente.

No marco do aniversário de trinta anos do núcleo duro da integração sul-americano, o artigo 30 anos de Mercosul: um balanço da integração regional da autoria de Marcus Maurer de Salles, traçou a trajetória do bloco, discutindo suas perspectivas e desafios. Ampliando o escopo desta análise, André Leite Araujo e Flavia Loss de Araujo examinaram a flexibilização do Mercosul e suas lições à Comunidade Andina. Somando-

se à pesquisa, Luan Pessoa avaliou o revigoramento da estratégia do regionalismo aberto ao Mercosul na atualidade.

Ampliando o foco de análise, Valéria Graziano discutiu de forma bastante assertiva, a invisibilidade dos povos indígenas, no locus do regionalismo, com foco no Acordo Mercosul-União Europeia. Dando continuidade à pauta da agenda inclusiva no Mercosul, o artigo de Tainá Simán revelou como a Reunião Especializada da Agricultura Familiar (REAF) consistiu em inovação institucional ao bloco, ao disseminar determinada política pública com metodologia própria.

Deslocando-se para a América Central, o texto de Marta Cerqueira Melo, tratou das relações brasileiras com a região, a partir de um breve balanço dos trinta anos do Sistema de Integração Centro-Americano (SICA). Aprofundando-se na análise da integração regional, Gabriela da Costa introduziu o debate sobre regionalismo e políticas públicas. De maneira bastante minuciosa, Beatriz Naddi examinou a ascensão do poder legislativo na política externa e o impacto sobre os seis parlamentos regionais latino-americanos existentes na atualidade.

Tratando do enfrentamento da pandemia na Europa, Letícia Ferreira elucidou o esquema de vacinação europeu no texto estratégia de vacinas da União Europeia: êxitos e impasses na integração regional na área de saúde. Problematicando um assunto sensível à dinâmica europeia, o deslocamento inter-regional foi apresentado por Vitória Totti Salgado, no estudo sobre as crises de Schengen e a resiliência do projeto de integração europeu.

Com foco nas tratativas das relações entre Reino Unido e Europa após o Brexit, o artigo de Ana María Suárez Romero abordou em termos gerais o período de transição e as negociações do novo Acordo de Cooperação entre a UE e o Reino Unido. Complementando a percepção sobre as relações regionais no contexto do Brexit, Angélica Saraiva Szucko realizou análise sobre o Acordo de Comércio e Cooperação e a nova fase das relações Reino Unido-UE, destacando alguns dos fatos do processo de adaptação e de recorrentes reajustes, internos ao Reino Unido e regionais no âmbito da integração europeia.

Proporcionando reflexão sobre a agenda ambiental no cerne da integração regional, o texto de Raí Luís Honorato apresenta como o esquema europeu de comércio de emissões de carbono consolidou o papel de liderança da UE no contexto da governança

climática na defesa do Acordo de Paris. Por sua vez, Maria Luisa Telaarolli proporcionou um balanço sobre a temática dos aquíferos e das águas em seu texto sobre águas subterrâneas nos blocos regionais: os casos do Mercosul e da União Europeia.

A análise inter-regional foi trazida por André Sanches Siqueira Campos, no artigo 'Efeito bruxelas': a dimensão da globalização regulatória europeia no sul da Ásia. Complementando a discussão asiática, Bárbara Neves foi assertiva ao tratar da "Belt and Road Initiative": a infraestrutura como plataforma de expansão da atuação da China na América Latina. Por sua vez, Breno Silva Oliveira contribuiu com uma pauta contemporânea das relações internacionais: a diplomacia do futebol com características chinesas e suas implicações para a América Latina. Problematicando as questões de democracia e relações regionais, o texto de Maurício Luiz Borges Ramos Dias discutiu o golpe militar em Myanmar e seus desdobramentos ao regionalismo Asiático.

Os artigos apresentados não esgotam a diversidade de temas e agendas que perpassam a esfera do regionalismo, mas elucidam a abrangência de temáticas e discussões que acompanham os processos de integração regional em suas trajetórias atuais.

Boa leitura a todos!

Regiane Nitsch Bressan

Profa Adjunta do Curso de Relações Internacionais na Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP Escola Paulista de Política, Economia e Negócios - EPPEN. Doutora em Integração da América Latina, USP. E-mail: regiane.bressan@unifesp.br. Orcid: 0000-0002-7101-793X

Como citar:

BRESSAN, Regiane Nitsch. Apresentação. **Cadernos de Regionalismo ODR**, São Paulo, v. 5, 2022, p. 7-9. ISSN: 2675-6390.